

SABACK: SUCESSO DE UM EMPRESÁRIO

Há doze anos, quando o baiano Adriano Saback chegou a Brasília, vindo da Bahia, poucos poderiam imaginar que, de bancário ele passaria a ser um dos maiores empresários da Capital Federal.

Tendo começado há cinco anos no campo imobiliário, com a Saback Imóveis - atualmente uma das mais vitoriosas firmas brasileiras - desde janeiro último, Saback estendeu seu campo de ação a mais um mercado: o de peixes, através da Peixaria Costa Azul.

Apesar da distinção entre os dois comércios, a estrutura de cada um deles permite a auto-sustentação e garante a ambos o maior sucesso. Vitória que pode ser facilmente comprovada através dos grandes negócios firmados pela imobiliária e pelo acúmulo de vendas da peixaria.

IMÓVEIS, A PRIMEIRA VITÓRIA

Em 1970, Adriano Saback deixava a vida de funcionário do Banco do Brasil, licenciando-se para investir no campo imobiliário. Acabou fundando a Saback Imóveis.

Nos primeiros tempos - como em todo o início as coisas não foram tão fáceis, e para ultrapassar as dificuldades, só mesmo a vontade, coragem e persistência de Saback, que jamais deixou a firma antes das 21 horas, ocupando-se, sempre, dos mínimos detalhes, com o maior empenho.

Sempre afastado de qualquer atividade social além do clube aos domingos, o jovem dono de empresa ia construindo, aos poucos, o seu domínio nos campos de compra, venda, locação e administração.

Num prazo curto, a Saback Imóveis tornou-se uma empresa respeitabilíssima, sendo que por ela grandes negócios passaram a ser realizados, inclusive com Representações Diplomáticas na Capital Federal.

Com a liberação dos financiamentos da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, a firma recebeu um impulso ainda maior, pois, além de suas qualidades como empresário, Saback é também uma das pessoas mais queridas por seus colegas, bancários como ele, usufruindo por isso de seu bom relacionamento interno e atraindo a maioria dos mutuários da referida Caixa.

Tudo corria bem, até que, em 1974, todo o mercado de imóveis em Brasília sofreu uma acentuada retração e a Saback Imóveis também foi afetada. Passada a tormenta, o campo imobiliário readquiriu estabilidade ajudado pelo interesse de órgãos públicos em comprar imóveis já construídos. Também o afrouxamento das limitações dos financiamentos da Caixa Econômica, inclusive no tocante à correção monetária, permitiu esta reação do mercado em 1975.

Muito bem instalada e decorada no 4º andar do Conjunto

Nacional de Brasília, Saback Imóveis tem hoje excelente movimento que só consegue ser atendido pela eficiência de seus funcionários.

PEIXES, MAIS UM SUCESSO

Quando Adriano Saback começou a sentir as consequências da retração do mercado imobiliário em 74, tratou, rapidamente de procurar um novo campo de ação. Seu aguçado tino comercial apontou-lhe o mercado de peixes, negócio que ele jamais havia pensado em explorar.

Tendo recebido de imediato apoio da Cooperativa Mista de Pesca Nipo-Brasileira, de Santos, que lhe deu a distribuição de seus produtos, Saback inaugurou, a 31 de janeiro deste ano, a moderníssima Peixaria Costa Azul, localizada na CLS-202- Comercial.

Apesar de seus três meses de funcionamento, a Costa Azul já ultrapassou as expectativas, tanto que seu proprietário já cogita abrir duas filiais, uma na cidade satélite de Taguatinga e outra em Goiânia.

O pescador é trazido em grande parte por via aérea, sendo que os peixes de água salgada vêm de Santos e os de água doce de Manaus, da Alcântara e Cia. Assim, com a rapidez de entrega, não há riscos de estrago do pescado, que chega até Brasília ainda bem fresco e fortemente nutritivo.

Quanto à Peixaria, suas instalações e equipamentos são os mais modernos e funcionais que existem e seu atendimento dos mais selecionados. A Costa Azul possui uma câmara frigorífica própria, instalada no sub-solo de sua sede, com capacidade para armazenar 18 toneladas de pescado. Os balcões da loja são da SIAM, linha 75, sendo que o mesmo ambiente possui, ainda, exaustores de alta potência para renovação do ar.

Aliás, este foi um dos pontos com que Saback mais se preocupou: renovar o ar interior da Peixaria. "Sim porque não há nada pior do que o odor do pescado num ambiente fechado". Para evitar o mau cheiro no interior da loja, foi instalado um triturador industrial, que lança os resíduos do peixe tratado, imediatamente, na rede de esgotos. Assim, conseguiu-se quase o impossível: uma peixaria perfumada.

A comprovação de tudo isso vem através da própria população de Brasília que, apesar de pouco tempo desde a inauguração da Peixaria Costa Azul, já se tornou frequentadora assídua e consumidora constante dos produtos ali vendidos.

Perguntado sobre as razões de seu sucesso, Saback o atribui à sua maior preocupação em apresentar bem seus comércios, dedicar-se seriamente a eles, exaltando sempre o fato principal, que é sem dúvida a equipe coesa e eficiente que o cerca.

